

O dia da Mamã

Todos os anos, no onomástico de Dona Dolores, o seu marido José e os filhos pequenos esperavam felizes a sobremesa habitual para esse dia:

... Abria-se a porta da sala de jantar e apareciam...

- Os "crespillos"!!

Todos gritavam aplaudindo. Era uma sobremesa simples que Dona Dolores preparava somente para aquela data. Assim conseguia que os filhos saboreassem, felizes, uma coisa bem simples, sem mais exigências.

Durante a tarde viriam as visitas; a pequena Cármen ajudava muito nas lides da casa e nesse dia fazia-o com esmero especial: com o seu melhor vestido, gostava de lhes abrir a porta e recebê-las com um sorriso aberto.

- A Mamã está na sala de estar, e cumprimentava com carinho.

Mas também ria, como todos, quando Dona Dolores comentava com graça:

- Fulaninha virá com a cara 'estucada' e não a podemos fazer rir porque senão 'descasca-se'.

Josemaria olhava para ela sorrindo, imaginando o horrível aspecto com que se apresentaria a amiga da mãe.

